

## GRUPO SABIN

## Medicina diagnóstica com precisão

Uma das marcas mais consolidadas no setor de medicina diagnóstica do país surgiu em Brasília: o Grupo Sabin. Com 41 anos de atuação, a marca foi fundada pelas bioquímicas Janete Vaz e Sandra Soares Costa. A mineira de Inhapim, Sandra; e a goiana de Anápolis, Janete, se conheceram em um laboratório privado, na capital federal, e logo passaram a compartilhar o objetivo de empreender, tornando-se amigas e sócias.

"O Sabin começou em uma sala de 90 m² com três colaboradores. E cresceu a partir de uma filosofia empresarial e de gestão em que as pessoas estão no centro do cuidado", conta a presidente-executiva Lídia Abdalla. Assim como Janete e Sandra, Lídia é bioquímica. No Grupo Sabin, iniciou sua carreira como trainee, em 1999. Em 2014, assumiu a presidência.

Atualmente, o Grupo Sabin possui 358 unidades distribuídas em 78 cidades do país. Nesse cenário, somam-se à marca mais de sete mil colaboradores espalhados nas cinco regiões do Brasil. Na visão de Lídia, o Grupo Sabin foi construído a partir da soma de valores que agregam família, empreendedorismo e, ainda, coragem e determinação, especialmente porque, na época, era raro ter mulheres empreendedoras.

Segundo a presidente-executiva, atualmente, dentro do grupo, há diferentes negócios. A marca principal é o Sabin Diagnóstico e Saúde que oferece serviços de medicina diagnóstica. No entanto, o grupo conta também com a Amparo Saúde, que oferece atenção primária e colabora com a gestão de saúde de grupos populacionais nas empresas; e a

Rita Saúde, uma plataforma digital que integra serviços de saúde e que hoje já alcança mais de 100 mil usuários em todo o país.

"Investimos também em pesquisa e desenvolvimento de novas metodologias diagnósticas, e, por meio do Skyhub.bio, o nosso hub de inovação, contribuímos para a evolução dos serviços e das tecnologias em saúde, apoiando programas de desenvolvimento, mentoria e fomento para empreendedores e startups", contextualiza.

Na percepção da executiva, ao longo das quatro décadas de história, a empresa evoluiu constantemente para entregar inovação, excelência no atendimento, qualidade e precisão nos resultados, sempre com uma experiência acolhedora, humanizada e resolutive, seja no atendimento físico ou digital. "O Grupo Sabin é a terceira maior empresa de medicina diagnóstica do país, e está entre as 500 maiores empresas do Brasil", afirma.

Para atingir esse título, o Grupo Sabin contou com um plano de crescimento nacional, com três eixos estratégicos, que foram as bases fundamentais para que a empresa alcançasse esses marcos. "A implementação do modelo de governança corporativa a partir de 2013; a expansão geográfica de norte a sul do país; e a diversificação de negócios", explica.

Outras decisões estratégicas também foram fundamentais para que a marca se destacasse no mercado de saúde. A empresa manteve, por exemplo, a sua cultura de compromisso com a responsabilidade socioambiental e governança. "Por ser uma empresa que investe nas boas práticas de ESG, a responsabilidade social está presente no dia a dia", complementa.

Divulgação/Grupo Sabin



Lídia Abdalla, presidente-executiva do Grupo Sabin

Nesse contexto, de acordo com a presidente, o Sabin foi a primeira empresa de medicina diagnóstica na América Latina a aderir ao Pacto Global da ONU, em 2007, tornando-se pioneiro no setor ao assumir o

compromisso de contribuir para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## Liderança feminina

O sonho do negócio na área de

## Três perguntas para

## LÍDIA ABDALLA, PRESIDENTE-EXECUTIVA DO GRUPO SABIN:

## Qual foi a motivação inicial para fundar o Sabin?

A empresa foi fundada em 1984, há 40 anos, em um período em que a cidade demandava a ampliação dos serviços de saúde de qualidade. Nossas sócias-fundadoras sempre tiveram em sua filosofia empresarial a qualidade técnico-científica, o desenvolvimento das pessoas, a humanização e personalização no atendimento, e a inovação como grandes pilares para entrega dos nossos serviços de excelência em saúde.

## Como o Sabin fomenta a economia e a saúde de qualidade no Brasil?

O Grupo Sabin tem como missão oferecer serviços de saúde de excelência. Nessa jornada dedicada à saúde, impactamos positivamente o desenvolvimento social e econômico de diversos municípios brasileiros, com a geração de empregos diretos e indiretos e investimentos em novas estruturas e unidades de atendimento, além do apoio a diversos projetos e ações sociais, por meio do Instituto Sabin.

## Há alguma curiosidade sobre o Sabin que poucas pessoas têm conhecimento?

Desde 2019, a empresa utiliza fontes renováveis por meio da compra no Mercado Livre de Energia para sua sede em Brasília (DF). Em 2023, foi concluído o projeto de migração da matriz energética das 115 unidades de Brasília (DF) para fonte fotovoltaica. Nesse mesmo ano, os projetos voltados para utilização de energia solar foram implantados em mais de 50% das unidades do Grupo Sabin, nas 5 regiões de atuação no Brasil. Hoje, 62% das unidades do Sabin são cobertas por energia renovável.

Pelo quarto ano consecutivo, o Sabin também recebeu o Certificado de Neutralização de Emissões de Gases do Efeito Estufa. Ao todo, foram neutralizadas mais de 2,2 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, referente ao ano de 2023, indicando que caminhamos de forma consistente para reduzir o impacto de nossas atividades no meio ambiente e reforçando o compromisso com o ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima.

mulheres no quadro de colaboradores e 74% ocupam cargos de liderança. "Além disso, as mulheres negras, que são 44% do total de pessoas na empresa, exercem 34% das posições de liderança", complementa Lídia.

## Cuidado com o golpe do cartão!

Delegado diz que é preciso atenção na hora de comprar lanches e bebidas para não cair em ciladas montadas por bandidos



» MARIANA SARAIVA

Para muitos, o carnaval é a festa mais aguardada do ano, reunindo milhares de pessoas em blocos, festas e eventos. No entanto, em meio à animação, criminosos aproveitam a grande movimentação e a distração dos foliões para aplicar golpes financeiros, especialmente relacionados a cartões de crédito e de débito.

O delegado Erick Sallum, da 9ª Delegacia do Lago Norte, que atua no combate a fraudes, alerta que é fundamental redobrar a atenção ao usar o cartão durante o carnaval, principalmente em blocos de rua, onde as pessoas tendem a "baixar a guarda". "É importante sempre ter cuidado ao pagar com cartão, principalmente em compras de bebidas alcoólicas. Muitas vezes, a pessoa já ingeriu álcool e não presta atenção nos detalhes da transação", ressalta.

Segundo o delegado, o golpe mais recorrente envolve compras indevidas por cartão. "Os criminosos utilizam uma tática simples: usam máquinas clandestinas equipadas com 'chupa-cabra', que além de processar o pagamento, armazenam os dados da tarja magnética do cartão. Com essas informações, eles conseguem clonar o

Ed Alves/CB/D.A.Press



Na animação do carnaval, foliões distraídos podem entregar o cartão aos vendedores e receber outro falso no lugar

cartão e realizar compras posteriormente", explica. Esse tipo de golpe acontece, na maioria das vezes, em eventos de rua e com ambulantes não credenciados, tornando quase impossível rastrear o responsável após o crime.

Outra modalidade comum envolve cobranças indevidas ou valores alterados. "O golpista pode digitar um valor muito maior do que o combinado, como cobrar R\$ 100 em vez de R\$ 10. No clima de festa, muitas pessoas não conferem antes de autorizar a transação, especialmente ao pagar por aproximação", destaca o delegado.

No golpe conhecido como troca de cartão, o criminoso

aproveita a distração do cliente para devolver um cartão semelhante ao original, mas com outra titularidade. "A pessoa entrega o cartão para pagamento e, sem perceber, recebe outro muito parecido, enquanto o golpista fica com o verdadeiro. Como muitos sites aceitam compras on-line apenas com o número do cartão e o código de segurança, os criminosos podem utilizá-lo na internet sem precisar da senha", alerta Erick Sallum.

## O perigo da aproximação

O pagamento por aproximação (NFC) também é um alvo fácil

para criminosos. "Em locais com grande aglomeração, golpistas circulam com maquininhas de cartão tentando aproximá-las discretamente de bolsos e bolsas de pessoas distraídas. Basta um toque rápido para que o pagamento seja realizado sem que a vítima perceba", explica o delegado.

Para evitar esse golpe, ele recomenda algumas medidas de proteção, como guardar o cartão em local seguro e de difícil acesso e configurar um limite baixo para pagamentos por aproximação no aplicativo do banco. Além disso, o delegado aconselha o uso de carteiras com proteção antifurto RFID ou, como

alternativa, envolver o cartão em uma camada de papel alumínio. O folião também pode comprar uma bolsa de Faraday, que bloqueia sinais externos e impede cobranças indevidas."

## Caí no golpe, e agora?

Caso perceba uma transação fraudulenta, a primeira ação deve ser entrar em contato com o banco para bloquear o cartão e contestar a compra. "Quanto mais rápido for o aviso ao banco, maiores as chances de evitar um prejuízo", enfatiza o delegado.

Além disso, é essencial registrar um boletim de ocorrência

## Como se proteger?

- » Prefira pagar com dinheiro ou PIX quando possível, reduzindo a exposição do cartão.
- » Confira o valor na tela da maquininha antes de digitar a senha ou confirmar a transação.
- » Nunca entregue seu cartão na mão de terceiros: Insira e retire você mesmo da maquininha.
- » Fique atento ao cartão por aproximação: Utilize carteiras com proteção contra aproximação ou desative essa função no app do banco quando não estiver em uso.
- » Cadastre notificações no celular para ser alertado em tempo real sobre qualquer transação suspeita.
- » Após o pagamento, verifique se o cartão devolvido é realmente o seu.

na Polícia Civil, o que pode ser feito de forma rápida e prática, por meio da Delegacia Eletrônica, disponível no site da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

O delegado orienta os foliões que evitem entregar o cartão para terceiros e sempre conferir, cuidadosamente, o valor da compra antes de confirmar a transação. "Pequenas precauções podem evitar grandes dores de cabeça e garantir um carnaval seguro e sem prejuízos", conclui Erick Sallum.